

ID: 680076

Custo-efectividade do pemetrexedo no tratamento de primeira linha do cancro do pulmão de não-pequenas células em Portugal

C. Gouveia Pinto, L. Silva Miguel, A. Paquete, CISEP, ISEG/UTL, PORTUGAL;

M. Manaças, Instituto de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Comparar custos e benefícios clínicos de duas opções terapêuticas no tratamento de primeira linha em doentes com cancro do pulmão de não-pequenas células localmente avançado ou metastizado e sem qualquer experiência prévia de quimioterapia: gemcitabina/cisplatina versus pemetrexedo/cisplatina.

Metodologia (Methodology):

Adaptou-se a Portugal um modelo de Markov desenvolvido pela Fourth Hurdle Consulting Ltd. que permite estimar o custo por ano de vida ganho e o custo por ano de vida ajustado pela qualidade (AVAQ) ganho para os subgrupos histológicos adenocarcinoma e grandes células.

O modelo, com ciclos trissemanais, simula a totalidade da esperança de vida dos doentes incorporando três estadios relacionados com a doença – estável, resposta, progressão – e duas fases de tratamento – durante e após tratamento. Considera-se ainda que os doentes estão sujeitos aos seguintes eventos adversos: neutropenia febril, neutropenia, fadiga, diarreia, náusea e vômitos, hemorragia, anemia, e trombocitopenia. Os dados clínicos foram obtidos num ensaio de fase prospectivo, aleatorizado e sem ocultação.

Os custos directos médicos foram estimados segundo as perspectivas da Sociedade e do SNS. Os recursos consumidos foram baseados num painel de peritos e os custos unitários foram extraídos de fontes oficiais.

Resultados (Results):

A esperança de vida actualizada dos doentes tratados com pemetrexedo é de 1,226 anos, enquanto a dos tratados com gemcitabina é de 1,104. Devido à baixa qualidade de vida dos doentes considerados, os AVAQ são 0,655 e 0,595, respectivamente.

Em qualquer das perspectivas, o custo incremental associado à utilização de pemetrexedo é inferior a 3.900€, que se devem não só ao maior preço do medicamento como também a um maior consumo de cuidados paliativos. Assim, o custo incremental por ano de vida ganho é de 31.154€ para a Sociedade (63.859€ por AVAQ) e de 30.950€ para o SNS (63.441€ por AVAQ). A análise de sensibilidade realizada mostra que estes resultados

apenas são afectados pelas hipóteses referentes à área corporal dos doentes, aos desperdício de medicamento, e à sobrevivência global.

Conclusões (Conclusions):

O custo incremental por ano de vida ganho com pemetrexedo é aceitável. No entanto, devido à baixa qualidade de vida dos doentes considerados, o custo incremental por AVAQ é superior aos limites usuais.